



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

Handwritten signature and initials in blue ink.

DECLARAÇÃO DO TERRITÓRIO

Na sequência do encontro ocorrido a 29 de Maio de 2018, para debater a Alteração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), as associações abaixo identificadas, representadas pelos seus presidentes, consideram que:

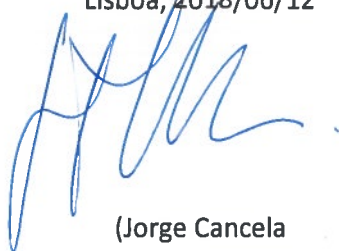
- 1 Ao longo das últimas décadas, apesar de todos os esforços, o planeamento não tem sido suficiente para construir um território adequadamente ordenado, como lamentavelmente se vê nas áreas infraestruturadas e não utilizadas, nas áreas livres entre as áreas urbanizadas, no número e dimensão dos incêndios, na multiplicação de esporões e acidentes no litoral, ou nos tempos e custos gastos em deslocações diárias ou ocasionais no acesso ao ensino, trabalho e aquisição de bens e serviços, por exemplo;
- 2 O Ordenamento do Território tem sido muito desvalorizado na promoção do desenvolvimento, ao não ser considerado devidamente, na diversidade nacional, na promoção de políticas setoriais que devem ser espacialmente diferenciadas, sustentáveis e, desejavelmente, integradas;
- 3 Os instrumentos de gestão do território são hoje de realização anormalmente morosa e difícil e, não antecipando as dinâmicas territoriais, desacreditam o exercício do planeamento do território;
- 4 A alteração do PNPOT deve sinalizar a valorização do território na sua relação com a produção de riqueza, a promoção de bem-estar e base para a coesão social, assim como a promoção da justiça espacial, tendo em conta a progressiva anulação das desigualdades, a promoção de sinergias e complementaridades, e a necessidade de se considerar e potenciar o todo na sua diversidade.

Acordam:

1. Manifestar ao Senhor Primeiro Ministro a sua disponibilidade para colaborar na elaboração de um "Livro Verde do Ordenamento do Território", incluindo medidas de simplificação e contribuir na definição das melhores políticas, especialmente aquelas onde a dimensão espacial tem maior relevância;

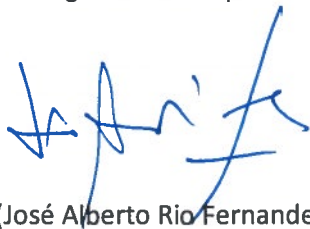
2. Dar conta pública da sua determinação em sensibilizar a sociedade portuguesa e dar visibilidade pública às questões do território, seja no que diz respeito à importância da articulação das escalas, seja na necessidade de reforçar a importância da ação subnacional, seja regional, sub-regional ou local;
3. Manter contactos e realizar ações conjuntas, incluindo pelo menos uma reunião anual, em maio, aberta a todos os associados das 5 instituições.

Lisboa, 2018/06/12



(Jorge Cancela

Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas)



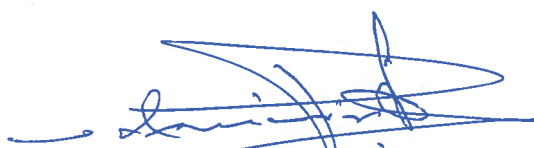
(José Alberto Rio Fernandes

Associação Portuguesa de Geógrafos)



(Luís Pedro Cerqueira

Associação Portuguesa de Urbanistas)



(José Manuel Pedreirinho

Ordem dos Arquitetos)



(Carlos Mineiro Aires

Ordem dos Engenheiros)